

# Meirelles descarta turbulência

11 ABR 2006

A crise política e as mudanças na equipe do governo Lula não afetaram o otimismo do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, em relação à condução e os resultados da economia brasileira.

Em evento realizado ontem em São Paulo, Meirelles traçou um panorama da economia nos últimos anos e descartou a possibilidade de o processo eleitoral deste ano provocar turbulências no mercado financeiro como ocorreu em 2002.

"Hoje nós temos outra estrutura na economia do País e condições de realizarmos uma discussão em outros termos", disse. Segundo ele, a discussão hoje é de como gerar mais crescimento e não de como enfrentar possíveis crises.

Questionado sobre qual seria o seu conselho para o novo presidente, Meirelles afirmou que o Brasil deveria se concentrar em reformas fundamentais, nos investimentos em infra-estrutura e em educação.

JORNAL DE BRASÍLIA

JOSÉ CRUZ/ABR



Henrique Meirelles: crise e mudanças não afetaram otimismo

Sobre os juros, ele disse que o Brasil está na direção certa e que, se mantida a política de metas e os ajustes fiscais, a tendência de longo prazo será de taxas "decrescentes".

**MERCADO** - Influenciado pelo cenário externo, que continua desfavorável para os mercados emergentes, o

dólar subiu ontem 0,33%, fechando cotado a R\$ 2,157. O rendimento dos títulos do Tesouro americano continua elevado, a 4,969%.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou ontem em baixa de 1,16%, aos 38.474 pontos. A queda foi puxada pela realização de lucros.